

## A ARTE MARCIAL KARATÊ E O CRESCIMENTO DE SUA PRÁTICA NO BRASIL

Giovani Sartori Serra, Denise Ferraz Lima Veronezi.

### Resumo

O karatê é uma arte marcial, que objetiva disciplinar a mente, forjar o caráter e o crescimento da autoconfiança. Oriunda do Japão, mais especificamente, na ilha de Okinawa, tendo como criador o Mestre Gichin Funakoshi, que começou a difundir sua prática. Naquela região, o uso de armas havia sido proibido, assim as pessoas para enfrentar saques e assaltos, passaram a buscar técnicas de autodefesa, utilizando-se do próprio corpo. Neste contexto, essa arte marcial, recebeu o nome de karatê, que significa *‘mãos vazias’*. Ao longo da história, diferentes mestres desenvolveram suas próprias técnicas, criando estilos de karatê, tais como: Shotokan, Goju-Ru, Shito-Ryu e Wado-Ryu. No Brasil, o karatê tem sua vinda relacionada a chegada dos imigrantes japoneses, que desembarcaram no país durante a segunda guerra mundial, tendo se instalado principalmente em São Paulo. Neste contexto, este estudo buscou analisar a história e as origens do karatê no Brasil e compreender o processo de modernização desta arte marcial. A pesquisa é uma revisão bibliográfica, descritiva, utilizando-se de livros e artigos científicos publicados em língua portuguesa em sites indexados, utilizando-se como descritores as palavras-chave: karatê, história e esporte. As pesquisas mostraram que o treino de karatê envolve três tipos de habilidades: técnicas básicas (KIHON); sequência de movimentos pré-determinados, no qual se luta com oponentes imaginários (KATA); e luta dois a dois (KUMITE), são os procedimentos adotados para que por meio do movimento ocorra o desenvolvimento integral do praticante. No entanto, observou-se que o karatê tem sofrido, o processo de esportivização da luta, contribuindo para a desvinculação dos princípios éticos e sociais de formação dos atletas. Em 2016 tornou-se esporte olímpico, entrando nos quadros das modalidades esportivas nas Olimpíadas de Tóquio em 2020. Isso deve-se aos esforços das confederações esportivas do Japão, país de origem do esporte. Contudo, nas Olimpíadas de Paris em 2024, não fará parte das modalidades escolhidas. O campeonato mundial de karatê é realizado anualmente, sendo um ano a categoria principal e um ano as categorias de base. Nos dias atuais o karatê brasileiro conta com o apoio do governo nos programas: Bolsa Atleta e Bolsa Pódio, entre outros programas, que apoiam os atletas do país. O Bolsa Atleta conta com um número expressivo de atletas do karatê contemplados, pois ampara os que alcançam resultados em competições nacionais e internacionais. Com esse benefício eles conseguem preparar-se para o circuito de competições e adquirir seus equipamentos. A partir desses resultados pode-se concluir que o crescimento da prática do karatê nacional e internacional como esporte, pode afetar a essência desta arte marcial, cuja filosofia e princípios partem do aperfeiçoamento do caráter dos seus participantes e não simplesmente baseado em vitórias e competições. O karatê pode possibilitar o desenvolvimento da capacidade de persistência, da paciência, da coragem e do equilíbrio emocional, oportunizando a autoconfiança.

**Palavras-chave:** Karatê. História. Esporte

### Referências Bibliográficas

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE KARATE (CBK). **História do karatê**. São Paulo: 2004. Disponível em: [www.karatedobrasil.org.br](http://www.karatedobrasil.org.br). Acesso em: 13 mai. 2022.  
FROSI, T.O.; OLIVEIRA, G.B.; TODT, N.S. Budô e olimpismo: a confluência de símbolos

do oriente e do ocidente na busca de valores para a sociedade moderna. **Corpo em Movimento**, Canoas, v.6, n.1, p.103-21, 2008.

FUNAKOSHI, G. **Karatê-Do**: meu modo de vida. São Paulo: Cultrix, 2000.

LAGE, V.; GONÇALVES JUNIOR, L. Karatê-Do como própria vida. **Motriz**, Rio Claro, v.13 n.1, p.33-42, 2007.